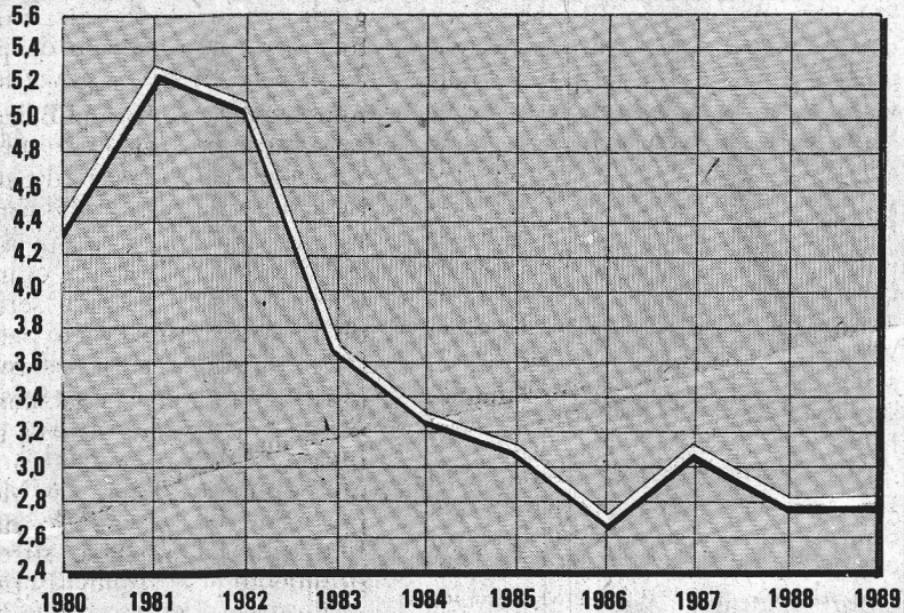


INVESTIMENTO DAS ESTATAIS FEDERAIS

(Em % do P.I.B)



Fontes: IBGE

Elaboração: Decon/Abdib

“Amato tem visão curta”

A disposição do presidente da Fiesp, Mário Amato, de protestar formalmente contra a decisão do Governo de reajustar as tarifas de energia elétrica em níveis acima da inflação, não está agradando a Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base (Abdib). Para o presidente da Abdib, Teófilo de Andrade Orth, as recentes declarações de Mário Amato não podem ser levadas a sério. “Elas refletem o pensamento de quem tem uma visão curta e está preocupado apenas com interesses imediatos”, dispara.

Segundo Andrade Orth o realismo tarifário para o setor elétrico é uma questão que transcende qualquer polêmica entre Mário Amato e o ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega. “É compreensível que o presidente da Fiesp assuma a defesa do empresariado e até discorde do ministro da Fazenda quando este nos cobra coerência, mas querer utilizar os reajustes das tarifas de energia elétrica como cavalo de guerra é uma atitude completamente equivocada com a qual não estamos de acordo”.

O posicionamento assumido pelo presidente da Abdib, como ele próprio explica, não é de confrontação com o presidente da Fiesp, mas de defesa do que ele considera uma opção definitiva: “Somente a retomada dos investi-

timentos é capaz de reverter esse quadro de deterioração que o País começa a enfrentar. No setor elétrico, como em outras áreas de infra-estrutura, a retomada dos investimentos dependerá, em boa parte, da recuperação dos preços e tarifas. Além do mais, não há porque fazer carga contra o reajuste das tarifas pois a energia.

ALERTA

Andrade Orth lembra que a concentração excessiva das ações governamentais e políticas sobre as questões mais imediatas (inflação, déficit público, dívida interna e externa etc) acabaram desviando o foco das questões de longo prazo como planejamento e investimento nos setores básicos. “A infra-estrutura do País está se deteriorando ao longo dessa década, o que acaba comprometendo uma necessária retomada do crescimento econômico nacional”, afirma.

O alerta do presidente da Abdib, porém, vai um pouco mais além. Tanto que a entidade está investindo cerca de 1,2 milhão de dólares numa ampla campanha institucional destinada a chamar a atenção da opinião pública para o fato de que se os investimentos em infra-estrutura permanecerem nos níveis atuais, haverá, em curto prazo, crise no setor energético brasileiro.